



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



O PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO E A ANSIEDADE PRÉ-OPERATÓRIA

Área temática: Psicologia
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Final

Letícia Nayara de Moraes³⁷; Valdir de Aquino Lemos³⁸; Luís Sergio Sardinha³⁹

RESUMO:

O adoecer traz pensamentos sobre a finitude com uma carga emocional intensa para o paciente que precisará lidar com a dor e as incertezas do futuro. O trabalho teve como objetivo descrever e discutir a ansiedade pré-operatória no processo de hospitalização. Como método foi realizado uma revisão bibliográfica, com a utilização de 81 artigos científicos, 12 livros, duas dissertações, duas monografias, uma tese de doutorado e a lei nº 8080/90, num total de 99 obras publicadas entre 1919 e 2021. Os principais resultados indicam que a ansiedade pré-operatória é caracterizada por emoções negativas desencadeadas no período que antecede a intervenção cirúrgica para tratamento de alguma patologia. Os pacientes submetidos a algum procedimento cirúrgico e que não possuem um acolhimento médico ou psicológico tendem a apresentar um aumento dos níveis de ansiedade (FERREIRA, 2014). Desta maneira, sentimentos de medo relacionados à morte, anestesia e complicação cirúrgica, assim como o estresse e o rompimento das relações sociais são alguns fatores que contribuem para a elevação de ansiedade (COSTA, 2010). Para isso, é necessário que durante o período pré-operatório, a equipe médica e da psicologia estejam atentas a qualquer desenvolvimento de sintoma ansioso físico ou psíquico, visto que a ansiedade pode prejudicar as demais fases da cirurgia se não tratada (FIGHERA; VIERO, 2005). Conclui-se que o profissional de psicologia deve amparar o sujeito neste momento de fragilidade, no intento de auxiliar no controle dos sintomas e a que o período de internação seja focado na plena recuperação.

Palavras-Chaves: Ansiedade. Pré-operatório. Saúde Mental.

Referências:

COSTA, V.A.S.F, et al. O pré-operatório e a ansiedade do paciente: a aliança entre o enfermeiro e o psicólogo. Revista SBPH, Rio de Janeiro. v.13, n.2, p.282-298. 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v13n2/v13n2a10.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2021.

FERREIRA, D.C, et al. A experiência do adoecer: uma discussão sobre Saúde, Doenças e Valores. Revista Brasileira de Educação Médica, Minas Gerais. v.38, n.2, p.283-288, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v38n2/a16v38n2.pdf>. Acesso em: 23 de março de 2021.

FIGHERA, J; VIERO, E. V. Vivências do paciente com relação ao procedimento cirúrgico: fantasias e sentimentos mais presentes. Revista SBPH, Rio de Janeiro. v.8, n.2, p.51-63. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v8n2/v8n2a05.pdf>.

³⁷ Acadêmica das Centro Universitário Braz Cubas - UBC. leticianm00@gmail.com

³⁸ Coorientador. Centro Universitário Braz Cubas - UBC. aquino.lemos@terra.com.br

³⁹ Orientador. Centro Universitário Braz Cubas - UBC. sergio.sardinha@brazcubas.edu.br